**PENECTOMIA NO TRATAMENTO DE PROLAPSO PENIANO EM TIGRE D’ ÁGUA – RELATO DE CASO**

PEIXOTO, Gabriela Vitória Costa¹\*; ARAÚJO, Isabela Cristina Barbosa¹; DORNELAS, Diogo Viveiros¹; DE CARVALHO, Leticia Calovi Santos²; TURQUETE, Paula Baêta da Silva Rios²; OLIVEIRA, Bruno Aurélio de Souza ³; SILVA, Wallace Benjamin da ³; LINDOSO, Yasmim Galati Acioli ³.

*¹Graduanda em Medicina Veterinária, Unipac -Lafaiete, MG; ²Professora do Curso de Medicina Veterinária da Unipac, Conselheiro Lafaiete, MG;³Médico Veterinário Pós-Graduado.* [*\*211-000568@unipac.com.br*](mailto:*211-000568@unipac.com.br)

A penectomia em quelonios é uma técnica cirúrgica empregada em situações onde há o impedimento de retração do pênis para sua posição anatômica intracloacal. Um quelônio do gênero Trachemys, popularmente conhecido como tigre d`água, foi levado a clínica após ser encontrado no aquário apresentando aumento de volume na região caudal com coloração escura, apatia e recusa em se alimentar, durante a consulta o animal apresentou escore corporal de 3 de 5, pesando 190 gramas. Durante a avaliação física foi evidenciado exposição completa de pênis, com coloração enegrecida, edemaciado com pequenos focos de necrose, ausência de secreções e apresentando  dor na manipulação, estando os demais parâmetros fisiológicos dentro da normalidade para espécie. As alterações apresentadas foram compatíveis com prolapso peniano devido ao trauma. Após o esclarecimento dos riscos com o proprietário, o animal foi encaminhado para procedimento cirúrgico, sendo indicado a realização da penectomia. Paciente foi então submetido anestesia geral associada a bloqueio locoregional inratecal. Foi realizado então antissepsia do local a ser operado em seguida panos de campo foram posicionados e inciando assim o procedimento cirúrgico sendo realizado o pinçamento da região médio proximal do pênis  utilizando a pinça halstead para evitar hemorragia, em seguida foi realizado a ligadura de ambos os corpos carvenosos individualmente utilizando o fio de poliglactina 4-0 abaixo da pinça, logo após foi adicionado uma segunda pinça halsetad distal a anterior sendo  realizado a incisão com a lâmina de bisturi número 15 entre as pinça, garantindo que não existia hemorragia foi feito a sutura em padrão Schmieden afim de evitar exposição dos corpos carvenosos e assim o coto peniano foi reposicionado a cloaca com a realização de fixação do pênis na prega cloacal usando sutura em ponto simples separado para evitar novo prolapso. No pós-operatório imediato foi administrado meloxicam (0,5 mg/kg), dipirona (25 mg/kg) e enrofloxacina (10mg/kg) toda feita por via intramuscular, o paciente foi mantido em água morna aproximadamente a 32 °C para otimizar o metabolismo tecidual até completa recuperação anestésica. No dia seguinte o paciente foi liberado para casa e recomendado retornocom 5 dias para avaliação e aplicação de medicamentos. Já no terceiro dia após a cirurgia o animal apresentou comportamento habitual voltando a se alimentar e sem exposição do coto peniano. A patogenia da doença resulta principalmente de fatores que comprometem a retração do pênis, como trauma ou mordida durante a cópula. sendo a penectomia uma solução eficaz nos casos em que há necrose e impossibilidade de redução manual

**Palavras-chave:** cloaca, pênis, quelônio, técnica cirúrgica.